

Departamento de Português

M.A. (Estudos da Tradução e Língua e Cultura Portuguesas)

Instruções para elaboração da Dissertação de Mestrado

A – FORMATO GERAL

1 – Extensão. A dissertação de mestrado deve conter entre 15.000 e 20.000 palavras (tese acadêmica) ou entre 10.000 e 20.000 palavras (tese aplicada), contando inclusive as notas de rodapé e as citações. Apêndices, bibliografia e outros elementos pós-textuais e pré-textuais estão excluídos dessa contagem. Dissertações com número de palavras muito maior do que 20.000 só serão aprovadas mediante justificativas plausíveis e com o consentimento formal do orientador.

2 – Papel e impressão. A dissertação deve ser digitada e impressa em papel formato A-4 (21cm x 29,7cm). Recomenda-se que a dissertação seja impressa utilizando frente e verso da folha, exceto para capa, folha de rosto, declaração de originalidade, resumo e *abstract*.

3 – Margens. As folhas devem apresentar margem esquerda e superior de 3,0cm, margem direita e inferior de 2,0cm.

4 – Parágrafo. Cada parágrafo deve vir recuado de 1,25cm da margem esquerda.

5 – Tamanho de letras.

Texto = 12

Resumo, *Abstract*, Palavras-chave, *Keywords*, e Citação com mais de 3 linhas = 11

Título de capítulo = 14

Notas de rodapé, paginação e legendas = 10

6 – Fonte. Times New Roman

7 – Espaçamento.

– Todo texto deve ser digitado em espaço de 1,5 linhas.

– As citações com mais de três linhas, notas, referências bibliográficas, legendas das ilustrações e tabelas, ficha catalográfica, resumo e *abstract* devem ser digitados em espaço simples.

8 – Alinhamento. O alinhamento deve ser justificado em todo o texto, incluindo as referências bibliográficas.

9 – Notas de rodapé. As notas de rodapé devem ser digitadas dentro das margens, conforme o padrão automático do Microsoft Word.

10 – Títulos.

– O título da dissertação deve ser escrito na capa com letras em caixa-alta. Não deve ser sublinhado, e as letras não devem estar em itálico.

- Títulos das seções e subseções (ou capítulos e subcapítulos) devem ser separados dos textos que os antecedem, ou dos que os sucedem, por dois espaços de linhas.
- O indicativo numérico de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere.
- Os títulos sem indicativos numéricos devem ser centralizados (agradecimentos, resumo, abstract, sumário, referências bibliográficas, glossário, apêndice(s), anexo(s)).
- No corpo do texto, as citações de títulos de livros, revistas e jornais serão grafados em itálico. Títulos de artigos, poemas, ensaios, capítulos de livros e textos inéditos, como por exemplo dissertações e teses, deverão ser escritos em letras normais (sem itálico) e entre “aspas”.

11 – Paginação. As páginas devem ser numeradas em algarismos arábicos (1, 2, 3, 4...) a partir da primeira página da Introdução até a última página da dissertação. Os números (corpo 10) devem ser colocados na margem inferior, à direita. Algarismos romanos em caixa-baixa (i, ii, iii, iv...) devem ser usados nas páginas que precedem a Introdução; a enumeração deve começar na página dos Agradecimentos (se houver) ou na página do Resumo.

B - ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO

A organização de uma dissertação ou de trabalhos acadêmicos similares inclui três partes (nesta ordem):

- A. Elementos pré-textuais
- B. Elementos textuais
- C. Elementos pós-textuais

A. Elementos Pré-Textuais

(Elementos que precedem a Introdução) (*Asterisco indica elemento opcional)

Os elementos devem seguir esta ordem:

- Capa
- Folha de rosto
- Dedicatória*
- Declaração de originalidade
- Agradecimentos*
- Resumo em Português e Palavras-Chave
- Resumo em Inglês (*Abstract*) e Palavras-Chave (*Keywords*)
- Resumo em Chinês ou outro idioma*
- Sumário (Esquema de trabalho; divisão dos capítulos; números das páginas)
- Lista de abreviaturas*

B. Elementos Textuais

(Corpo da dissertação. Desenvolvimento e exposição da investigação científica). Os elementos devem seguir esta ordem:

- Introdução
- Desenvolvimento
- Considerações Finais

C. Elementos Pós-Textuais

(Elementos que sucedem o corpo da dissertação). Os elementos devem seguir esta ordem (*Asterisco indica elemento opcional):

Referências bibliográficas (Obras lidas e citadas)
Bibliografia geral (Obras consultadas e não citadas)*
Índice (temático / onomástico / outros índices)*
Glossário*
Lista de figuras ou ilustrações*
Apêndices (material elaborado pelo autor: questionários, entrevistas, organogramas etc)*
Anexos (Documentos utilizados mas não elaborados pelo autor. Anexo I, Anexo II etc)*

ESPECIFICAÇÃO DE ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS OBRIGATÓRIOS:

1. Capa. A capa deve conter, em alinhamento centralizado, as informações na seguinte ordem: (a) Faculdade de Letras. (b) Departamento de Português. (c) Título da Dissertação. (d) Nome do autor. (e) Número de estudante. (f) Dissertação de Mestrado em Estudos da Tradução (ou Dissertação de Mestrado em Língua e Cultura Portuguesas) (g) Data (mês e ano). (h) Universidade de Macau (com o brasão da UM).

2. Folha de Rosto. A folha de rosto deve conter, em alinhamento justificado, as informações na seguinte ordem: (a) título da dissertação, (b) nome completo do autor, (c) a seguinte inscrição: “Dissertação apresentada para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Estudos da Tradução (ou Mestre em Língua e Cultura Portuguesas), realizada sob a orientação científica de (nome do orientador) e coorientação de (nome do coorientador).

3. Declaração de Originalidade. A página deve conter as seguintes informações:

“O conteúdo desta tese é original e não foi previamente submetido a nenhuma instituição de ensino superior para a obtenção do grau de mestre. Além disso, afirmamos que o conteúdo deste estudo não apresenta material publicado ou escrito por outro autor, exceto por aqueles que estão sendo citados no presente trabalho”.

Abaixo, o autor deve inserir a data, o seu nome e a sua assinatura.

4. Resumo. O resumo deve conter 300 a 500 palavras. Letra corpo 11. Espacejamento simples entre linhas. Nele devem ser apresentadas as principais ideias e objetivos da pesquisa, suporte teórico e metodologia. Logo após o resumo, na mesma página, devem ser escritas as palavras-chave.

5. Palavras-chave. Recomenda-se a apresentação de 3 a 5 palavras-chave que sugiram o tema central tratado na dissertação. Elas devem ser separadas entre si por ponto-e-vírgula (;) e escritas em letras corpo 11. As palavras-chave devem vir seguidas ao resumo. O resumo deve ser separado das palavras-chave por um espaçamento de duas linhas (dois espaçamentos de linha 1,5).

6. Abstract. O *abstract* é o resumo traduzido para o inglês. Para escrevê-lo, devem ser seguidas as mesmas instruções para o Resumo (item 4). O *abstract* deve vir na folha seguinte à do Resumo. Logo a seguir ao Abstract, na mesma página, devem vir as *Keywords*.

7. Keywords. As *keywords* são as palavras-chave escritas em inglês. As mesmas instruções para a escrita das palavras-chave (item 5) devem ser seguidas. O abstract deve ser separado das keywords por um espaçamento de duas linhas (dois espaçamentos de linha 1.5).

8. Sumário. É a enumeração das principais divisões (capítulos, seções) da dissertação, feita na ordem em que estas aparecem no texto, com as respectivas indicações dos números de páginas. O sumário deve relacionar (a) o título de cada capítulo ou seção, (b) o título de cada subcapítulo, (c) as referências bibliográficas e (d) o apêndice ou outro elemento pós-textual (caso a dissertação contenha apêndice ou outro elemento pós-textual).

C – PLÁGIO

O Departamento de Português considera o plágio inadmissível em um trabalho acadêmico, pois representa uma grave ofensa aos direitos autorais. **Não serão aceitas dissertações que contenham plágios.** Por esse motivo, cada estudante deverá incluir em sua dissertação uma Declaração de Originalidade (Ver elemento pré-textual, item 3).

O estudante deve observar os seguintes princípios (Ver também, mais adiante, a seção D):

1. Todas as frases retiradas de outros textos devem ser colocadas entre “aspas” e com as devidas indicações bibliográficas.
2. Todas as ideias e conceitos derivados de outros textos, mesmo quando parafraseados, deverão mencionar a fonte.
3. Informações e dados gerais utilizados como bases de reflexão deverão ser indicados nas referências bibliográficas.
4. As consultas feitas em *papers* ou anotações de outros estudantes deverão ser também indicadas.
5. Referências a comunicações pessoais, inclusive palestras, e-mails e outros contatos podem também ser feitas. Essas referências, no caso, devem ser colocadas entre parênteses como “comunicação pessoal”.

O estudante que violar esses princípios estará sujeito a punição, podendo ser impedido de fazer os exames finais para a obtenção do grau de mestre. Uma dissertação que contenha uma quantidade significativa de plágio será expressamente reprovada.

D – FORMATO PARA CITAÇÕES:

1 – Exceto para citações em língua estrangeira (veja a regra D-8 para estes casos), todas as citações devem corresponder exatamente aos textos originais no que tange a palavras, ortografia e pontuação. Quaisquer exceções (por ex. palavras em itálico para marcar ênfase ou modernização ortográfica) devem ser indicadas usando-se colchetes, por ex. [ênfase minha].

2 – Utilize espaçamento simples nas citações, quando destacadas do corpo do texto.

3 – Elipses. Para elipses dentro de uma frase, use três . . . pontos (com um espaço antes e um após cada ponto), tendo o cuidado de deixar um espaço antes do primeiro ponto. Citações de frases inteiras devem terminar com ponto final, mesmo que parte da frase original possa ter sido omitida em sua citação. Para indicar elipse depois de frases inteiras, dê um espaço após o ponto final e então

digite os três pontos (por ex. “Palavra palavra palavra palavra. . .”). Se a extensão do texto omitido for relevante: indique uma elipse de uma linha inteira (ou mais) em uma citação, ou indique uma elipse de um parágrafo, lembrando-se de adicionar espaços antes, depois e entre os três pontos. Evite usar pontos finais para iniciar ou terminar frases obviamente incompletas.

4 – Apóstrofes. Apóstrofes (comentários ou explicações) em uma citação para realizar ajustes gramaticais de uma frase são permitidas caso estejam [entre colchetes] (nunca entre parênteses). Uma apóstrofe comumente usada é [sic] , utilizada para salvaguardar o seu texto, em caso de possíveis deslizes tipográficos ou gramaticais presentes no texto que está sendo citado. Por ex. “Esta é uma obra de Saramagos [sic]”.

5 – Citação de obras literárias

5.1 Citação de poemas. A menos que a ênfase seja obrigatória, citações de versos de uma linha ou de parte de uma linha devem vir entre aspas, mas com o final do verso separado por uma barra (/).

Por exemplo:

No poema “Doces lembranças da passada glória” de Luís de Camões, o poeta reflete sobre a sua vida presente ao mesmo tempo que vive de lembranças, porém morrendo esquecido por aqueles que o deviam recordar: “Vivo em lembranças, mouro esquecido,/De quem sempre deverá ser lembrado” (versos: 9-10).

Quando for citações de estrofes inteiras, há duas possibilidades:

- a) pode-se utilizar barra dupla (//) para se indicar separação entre estrofes;

Por exemplo:

A citação da primeira estrofe do poema “Ditoso seja aquele somente” já é o suficiente para mostrar como o tema do sofrimento surge na poética de Camões: “Ditoso seja aquele que somente/Se queixa de amoras esquivanças,/Pois por elas não perde as esperanças/ De poder n’algum tempo ser contente.//Ditoso seja quem, estando ausente,/Não sente mais que a pena das Lembranças,/Porque inda que se tema de mudança,/Menos se teme a dor quando se sente”. (versos: 1-8).

- b) ou as citações devem ser separadas do restante do texto, introduzidas (na maioria das vezes) por dois pontos (:), digitadas sem aspas, e com espaçamento simples entre linhas.

Por exemplo:

A citação da primeira estrofe do poema “Ditoso seja aquele somente” já é o suficiente para mostrar como o tema do sofrimento surge na poética de Camões:

Ditoso seja aquele que somente
Se queixa de amoras esquivanças,
Pois por elas não perde as esperanças

De poder n'algum tempo ser contente. (versos: 1-4)

5.2 – Citação em prosa. A menos que seja necessária ênfase especial, as citações em prosa de no máximo três linhas (no corpo do seu texto) devem vir “entre aspas”. Como em citações de poemas (veja o exemplo anterior), citações mais longas devem ser feitas com espaçamento simples e separadas por, no mínimo, cinco espaços além do parágrafo definido para o seu texto. Separar o parágrafo desta maneira facilita o campo visual do seu leitor, indicando que há uma citação. Não use aspas.

Por exemplo:

Embora priorizasse a alegria, o novo sistema não aboliria as mazelas, que serviriam à valorização da conquista do bem último e supremo, como Machado de Assis deixa claro em “Memórias Póstumas de Brás Cubas”:

Reorganizada a sociedade pelo método dele, nem por isso ficavam eliminadas a guerra, a insurreição, o simples murro, a facada anônima, a miséria, a fome, as doenças; mas sendo esses supostos flagelos verdadeiros equívocos do entendimento, porque não passariam de movimentos externos da substância interior, destinados a não influir sobre o homem, senão como simples quebra da monotonia universal, claro estava que a sua existência não impediria a felicidade humana (Assis, 1965:165).

6 – Citações de textos acadêmicos. Para citações gerais (textos científicos), a mesma norma utilizada no item 5.2 deve ser adotada. Porém, as indicações do autor, ano e página podem vir antes (no caso de citações de mais de três linhas).

Por exemplo:

Conforme afirmam Moll & Fischer (2000:154):

O OP proporcionou à cidade a experiência da democracia direta, com a própria população discutindo e deliberando sobre a utilização dos recursos, o que significa concretamente a fiscalização e o controle do Estado por parte da sociedade civil e o fim do clientelismo na elaboração do orçamento.

Ou:

Conforme Moll & Fischer afirmam:

O OP proporcionou à cidade a experiência da democracia direta, com a própria população discutindo e deliberando sobre a utilização dos recursos, o que significa concretamente a fiscalização e o controle do Estado por parte da sociedade civil e o fim do clientelismo na elaboração do orçamento. (Moll & Fischer, 2000:154).

No caso de citação de até três linhas, a citação deve ser feita entre aspas, com a indicação de autor, ano e página antes ou após a citação, seguindo os exemplos abaixo:

Por exemplo:

Para Puig et al (2003:25), “as escolas serão democráticas quando conseguirem um bom equilíbrio no jogo da assimetria funcional e da assimetria democrática”.

ou

“As escolas serão democráticas quando conseguirem um bom equilíbrio no jogo da assimetria funcional e da assimetrica democrática” (Puig et al., 2003:25).

7 – Citações de mais de um autor. Para indicar as citações de mais um autor, utilizar “&” quando for citado um trabalho elaborado por dois autores. Em caso de três autores, utilizar vírgula e “&” para separá-los. Por ex. Cortazzi & Jin (1988) ou Sacks, Schegloff & Jefferson (1974). Se o texto citado for elaborado por mais de três autores, utilizar o sobrenome do primeiro autor e inserir, em seguida, as palavras “et al”. Por ex. Puig et al (2003).

8 – Citações em língua estrangeira. As citações em língua estrangeira podem ser feitas na língua de origem do texto se o mesmo tiver sido publicado em inglês, francês ou espanhol. Em caso de textos publicados em outras línguas, cite a tradução em português no corpo do seu texto e adicione uma nota de rodapé com a citação original.

9 – Citações indiretas.

Esse tipo de citação obedece à seguinte ordem:

Sobrenome do(s) autor(es) original(is), em letras maiúsculas e minúsculas, seguidos (entre parênteses) da data de publicação. O termo *apud* (latim = citado) ou o equivalente em português "citado por". O sobrenome do(s) autor(es) da fonte pesquisada, a data e a página.

Por exemplo:

Segundo Enok (1990:3 apud Menezes, 2001:33): "A dimensão biográfica do romance não se esgota nos conflitos psicológicos."

Nesse caso, não foi possível o acesso ao livro de Enok, mas encontramos referências a suas ideias no livro de Menezes, ao qual tivemos acesso. Se na fonte consultada não constarem o ano e a página da obra original, podemos ignorar esses elementos:

Segundo Enok (1990 apud Menezes, 2001:33): "A dimensão biográfica do romance não se esgota nos conflitos psicológicos."

E – DOCUMENTAÇÃO

1 – Referências no corpo do texto (paráfrase): Quando for necessário apenas referir a um trabalho científico ou obra literária (mas não citar parte do trabalho), mencionar o sobrenome do autor

apenas com a primeira letra em caixa alta, adicionar uma vírgula e, em entre parênteses, mencionar o ano de publicação do texto. Por se tratar de uma paráfrase, não use aspas.

Por exemplo:

Antropólogo de formação, Hymes (1979) foi o primeiro a incorporar a dimensão social ao conceito de competência comunicativa.

Caso seja necessário fazer referência a mais de um texto de um mesmo autor, não repita o sobrenome do autor. Apenas utilize vírgulas para separar os anos de publicação. Se o ano de publicação for o mesmo, utilize letras em ordem alfabética para separar as referências.

Por exemplo:

Hymes (1971, 1972, 1974a, 1974b, 1974c, 1980) considera a narrativa e o folclore como partes integrantes da linguística, antropologia e literatura.

Obs: Tomando por base o exemplo acima, não se esqueça que, nas Referências Bibliográficas, as entradas referentes aos textos de Hymes publicados em 1974 também devem mencionar as letras utilizadas no corpo do texto de sua tese para facilitar a identificação por parte do seu leitor.

Por exemplo:

Hymes, Dell, H. (1974a). *Foundations in Sociolinguistics: An Ethnographic Approach*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press.

Hymes, Dell, H. (1974b). An ethnographic perspective. *New Literary History*, 5(2): 187-201.

Hymes, Dell, H. (1974c). Review of Noam Chomsky. In G. Harman (Ed.), *On Noam Chomsky: Critical essays*, 316-333. Garden City, NY: Anchor.

Em caso de referência no final de uma frase ou logo após uma ideia ou conceito, mencione as informações referentes ao texto (o sobrenome do autor e o ano de publicação) entre parênteses. Se for necessário fazer referência a mais de um autor, utilizar ponto e vírgula (;) para separá-los.

Por exemplo:

Depois do advento da abordagem comunicativa (Hymes, 1975; Canale & Swain, 1980; Bachman, 1991), os manuais didáticos passam a incorporar amostras reais da língua em suas unidades. Porém, o foco dessas unidades continuam a ser, em sua maioria, meramente gramatical (Almeida Filho, 1999).

2 – Referências Bibliográficas. Nesta seção, liste **apenas** os textos citados ou mencionados no corpo da sua tese. Para listar as referências, siga o padrão abaixo:

Atenção: A tabela abaixo foi criada apenas para facilitar a visualização. As referências bibliográficas na tese NÃO devem vir em forma de tabela.

Artigo de Revistas Científicas (Journals)	Autor, A. A. (Ano). Título do artigo. <i>Título da revista</i> , Vol (número): paginação.
Exemplo:	Allison, Gary W. (1999). The implications of experimental design for biodiversity manipulations. <i>American Naturalist</i> , 153 (1): 26–45.
Livros	Autor, A, & Autor, A. (Ano). <i>Título do livro</i> . Local de publicação: Nome da Editora.
Exemplo:	Cowlishaw, Guy, & Dunbar, Robin (2000). <i>Primate conservation biology</i> . Chicago: University of Chicago Press.
Capítulo de livros	Autor, A. A. (Ano). Título do capítulo. In Nome Apelido & Nome Apelido (Eds.), <i>Título do livro</i> , , paginação. Local de publicação: Nome da Editora.
Exemplo:	Wiens, John A. (1983). Avian community ecology: An iconoclastic view. In A.H. Brush & G.A. Clark Jr. (Eds.), <i>Perspectives in ornithology</i> , 355–403. Cambridge: Cambridge University Press.
Texto de internet:	Autor (caso houver). Título do texto. Nome do Website. Disponível em URL. Acesso em: data do acesso
Exemplo:	Evanston Public Library Board of Trustees. Evanston Public Library strategic plan: A decade of outreach. Evanston Public Library. Disponível em: http://www.epl.org/library/strategic-plan-00.html . Acesso: 15/042014.
Artigos de jornais ou revistas (magazines)	Autor, A. A. (Ano). Título do artigo. Título do journal ou revista, mês, dia, seção, edição.
Exemplo:	Nieder Korn, William S. (2002). A scholar recants on his “Shakespeare” discovery. <i>New York Times</i> , June 20, Arts section, Midwest edition.
Teses e Dissertações	Autor, A. A. (Ano). Título da Tese. Tipo de tese e grau obtido, Nome da Universidade.
Exemplo:	Silva, Bruna G. (2003). Os papéis plurissignificativos do material didático em sala de aula de língua estrangeira. Tese de doutorado, Universidade Federal da Bahia.
Artigos publicados em atas de conferências	Autor, A. A. (Ano). Título do artigo. Trabalho apresentado no Nome da Conferência, data da conferência, Local da Conferência.
Exemplo:	Doyle, Brian (2002). Howling like dogs: Metaphorical language in Psalm 59. Trabalho apresentado no Annual international meeting for the Society of Biblical Literature, 19–22 de Junho, Berlim, Alemanha.

Obs: Para referências em língua chinesa (ou em qualquer outra língua que utilize escrita ideográfica), o nome do autor deve vir em caracteres romanizados e o título do texto deve estar no original, seguido por uma tradução para o português entre parênteses.

Por exemplo:

Liu, Lianzhang (2009). 本威尼斯特和语言主体性研究 (Benveniste e os Estudos Sobre a Subjetividade). *Journal of Hebei University*, 34(2): 141-145.

3 – Abreviações. Abreviações no corpo do texto de sua tese podem ser usadas desde que claramente identificadas entre parênteses no primeiro momento em que são mencionadas no texto.

Por exemplo:

A Linguística Aplicada (LA) é uma área transdisciplinar que se teoriza na prática e aborda aspectos provenientes de diferentes áreas do conhecimento. Os estudos atuais na área da LA enfatizam fenômenos relacionados ao ensino de línguas, à tradução e aos estudos interacionais.

Eventualmente, também se pode usar abreviações para se fazer referências a autores que estão sendo frequentemente citados em sua tese.

Por exemplo:

Os trabalhos de Sacks, Schegloff & Jefferson (SSJ) são fundamentais para o entendimento da fala em interação. Segundo os autores, em uma interação, normalmente um sujeito fala por vez (SSJ, 1974).

G – PROCEDIMENTOS PARA SUBMISSÃO

1 – Antes de submeter a sua tese, o candidato deve estar ciente de que uma cópia limpa e inteiramente legível da versão final deve ser entregue ao seu orientador para este verificar se a tese a ser submetida está em ordem. Além da cópia em papel, o candidato deve entregar também ao seu orientador a cópia da dissertação em arquivo Word. Os candidatos que não seguirem este procedimento assumirão a responsabilidade de todas as eventuais falhas que poderão estar presentes em seu texto final.

2 – O candidato deve ter certeza de que a sua tese não excede o tamanho máximo estipulado (ver regra A1). Uma tese que, após avaliada, tiver violado este limite, deverá ser revisada e submetida novamente.

3 – Atraso na submissão. Atrasos serão permitidos somente se o candidato tiver entrado com um pedido de extensão formal, com o consentimento do orientador e do departamento.